Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Ciências Econômicas
Departamento de Demografia

Curso de Extensão: Avaliação de Políticas Sociais na Prática

SIEX: 100743

Objetivo: Proporcionar aos alunos o conhecimento acerca da avaliação de políticas sociais com o foco em análise de evidências. Ou seja, a partir de análise de dados públicos. Transmitir instrumentos e métodos de avaliação e conceitos tais como: Avaliação de Impacto, Monitoramento, Ciclo da Gestão de Políticas, IndicadoresSociais, Indicadores de Gestão, Indicadores de Avaliação. Através do exame das principais características das políticas sociais buscaremos compreender os principais desafios subjacentes ao campo da gestão social. A avaliação de impacto será comparada com outras práticas metodológicas onde construiremos diversos aprendizados do processo avaliativo perseguindo a eficiência, eficácia e efetividade comuns na operacionalização da racionalidade da avaliação de políticas sociais.

Ementa:

Avaliação e monitoramento são instrumentos estratégicos para compreensão deprojetos e políticas sociais. A avaliação deve considerada desde a concepção (desenho)da política social como base para entender seus impactos na vida das pessoas, como também para nortear decisões políticas. A

necessidade da avaliação de políticas sociais será investigada a partir de três motivos norteadores relacionados a geração de conhecimento: 1) conhecimento para a tomada de decisão: políticas de intervenção social devem continuar, serem modificadas ainda no seu desenho, ou mais adiante no momento da gestão? Devem/podem ser ampliadas, modificadas e/ou interrompidas a partir de análise de evidências? 2) conhecimento para o aprendizado institucional: o que a organização gestora do projeto, seja ela pública, privada ou ONG, pode aprender com o desenvolvimento da iniciativa? 3) conhecimento para membros envolvidos e para a sociedade: o investimento em recursos organizacionais gera valor para as pessoas envolvidas? E, indo mais além, gera valor público, reduz as desigualdades e fortalece a democracia ao acesso a recursos sociais? Em tempos de recursos cada vez mais escassos, a geração de conhecimento para desenvolver políticas sociais com maior potencial de desenvolvimento social deve ser considerando como requisito fundamental.

Público-alvo: Profissionais de qualquer área do conhecimento e interessados em obter treinamento em avaliação de políticas sociais com base em análise de evidências.

Profissionais de qualquer área do conhecimento e interessados em entender as dinâmicas relacionadas ao empreendedorismo social.

Organização do curso:

O curso possui uma carga horária de 120 (cento e vinte) horas e duração aproximada de dois meses e meio. Este curso está no formato a distância, assim todos os estudos e atividades serão realizadas

no ambiente virtual de aprendizagem – AVA, disponibilizado na plataforma Moodle adaptada para atividades acadêmicas de extensão da UFMG (https://virtual. ufmg .br/extensao/). A Metodologia de acompanhamento interativo e os conteúdos foram organizados em 4 unidades. Cada uma delas apresentará materiais de estudo e atividades formativas e avaliativas.

Distribuição de Pontos

Pontuação	
Ambientação	5 pontos
Unidade 1	20 pontos
Unidade 2	25 pontos
Unidade 3	25 pontos
Unidade 4	25 pontos
Total	100 pontos

Certificação:

Emissão de certificado oficial da UFMG de curso de atualização com carga horária de 120 (cento e vinte) horas. Para ser aprovado o(a) aluno(a)terá de obter 70,00 (setenta pontos) em um total de 100 (cem).

Metodologia:

O curso foi desenvolvido com metodologia de aprendizado a distância utilizandoaplataforma Moodle de Extensão da UFMG a qual estará disponível 24 horas do dia. Todas as nossas aulas são gravadas e postadas e o aluno pode acessá-la a qualquer momento. O acompanhamento dos tutores e professores será emtempo real. Ou seja, durante todo o período do curso o aluno será assessorado.

- ✓ Todos os materiais e atividades ficarão disponíveis durante o período docronograma abaixo.
- ✓ A dedicação ao conteúdo do curso depende da disponibilidade e organização de cada aluno.
- ✓ Cada aluno será acompanhado pelos professores da disciplina e por tutores que será responsável pela orientação das atividades e pelo esclarecimento de

- ✓ dúvidas.
- ✓ Contato com os professores e com tutores por meio de mensagens ou pelo fórum de dúvidas da disciplina.

Conteúdo Programático:

Unidade 1 – Conceitos

O advento da avaliação frente a necessidade da racionalização das políticas públicas. As quatro etapas de avaliação: a Onda Científica; a onda Orientada a Diálogo; a onda Neoliberal (NPM); e a Onda Baseada em Evidências.

Unidade 2 – Modelos de avaliação

Desenhos metodológicos de avaliação seus limites e possibilidades. Modelos causais, Modelos experimentais, Modelos quase-experimentais. O uso da inferência causal e da técnica contrafactual na avaliação de políticas públicas com base em evidências.

Unidade 3 – Avaliação de Impacto

Avaliação de Impacto: conceito e implicações. Avaliação de impacto prospectiva e retrospectiva. Avaliação para tomada de decisão em políticas. Níveis de avaliação.

Marco lógico, Teoria da Mudança e o papel dos indicadores na implementação avaliação de resultado. Formulação de políticas públicas baseadas em evidências.

Unidade 4 – implementação de avaliação de impacto.

Como implementar uma avaliação de impacto; escolha do método; gerenciamento; disseminação dos resultados. Monitoramento, Ciclo da Gestãode Políticas, Indicadores Sociais, Indicadores de Gestão, Indicadores de Avaliação.

Bibliografia

BEEBY, C. E. The meaning of evaluation, **Current issues in education**, 6, 66- 78. 1977.

BRASIL, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimento Estratégicos – SPI. **Indicadores de Programas: Guia Metodológico**. Brasília: MP, 2010.

Brooke, NigelO futuro das políticas de responsabilização educacional no Brasil. Cadernos de Pesquisa [online]. 2006, v. 36, n. 128 [Acessado 23 Agosto 2022], pp. 377-401. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742006000200006>. Epub 27 Set 2006. ISSN 1980-5314. https://doi.org/10.1590/S0100-15742006000200006.

BROUSELLE, Astrid (org). **Avalição: conceitos e métodos.** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.

CAMPBELL, Donald; STANLEY, Julian C. Experimental and quasi-experimentaldesigns for research. Boston: Houghton Mifflin, 1963.

COSTA, F. L.; CASTANHAR, J. C. Avaliação de Programas Públicos:
Desafios Conceituais e Metodológicos. **Revista de Administração Pública**. Riode Janeiro, set/out, 2003.

DUTRA, Herica Silva, REIS Valesca Nunes dos Desenhos de Estudos Experimentais e Quase-Experimentais: definições e desafios na pesquisa em enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE on line**., Recife, 10(6):2230-41, jun., 2016.

FERREIRA, H.; CASSIOLATO, M.; GONZALEZ, R. Uma experiência
de desenvolvimento metodológico para avaliação de programas: o modelo lógico do programa segundo tempo. **Texto para discussão**. Rio de Janeiro: IPEA, 2009.

GERTLER, Paul J., MARTINEZ Sebastian, PREMAND Patrick, RAWLINGS, Laura B. **Avaliação de Impacto na Prática**, segunda edição. Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento/Banco Mundial. 2018.

JANNUZZI, P. M. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadoressociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais**. Revista do Serviço Público**, Brasília, abr/jun, 2005.

JANNUZZI, Paulo de Martino. 2006. **Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações**. Campinas: Editora Alínea.

JANNUZZI, Paulo de Martino. 2016.Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais. Uma Introdução aos Conceitos e Técnicas. Campinas: Editora Alínea.

ROCHET, C.; BOUT-COLONNA, L.; KERAMIDAS, O. The Risck of Efficiency Indicators in the Monitoring of Public Policies. EGPA – Reforming the PublicSector. University of Bern. 2005.

ROSSI P. H., LIPSEY M. W. & FRIEMAN H. E. **Evaluation: a SistematicApproach**. Thousand Oaks, CA: Sage Publication. 2004.

THOENIG, J-C. (2000), "A avaliação como conhecimento utilizável para reformasde gestão pública". **Revista do Serviço Público**, 51 (2): 54-71.

TREVISAN, A. P.; BELLEN, H. M. V. Avaliação de políticas públicas: uma revisãoteórica de um campo em construção. **Revista de Administração Pública**, v. 42,n. 3, p. 529-550, 2008.